**Sermão Proposto para o dia do Espírito de Profecia 2024**

**PELO ESPIRITO**

Uma equipa de biólogos, zoólogos e sociólogos, estudou, durante algum tempo, uma colónia de gorilas que vivia perto de uma comunidade indígena no continente africano.

Num determinado momento, constataram que os gorilas se organizavam para apanhar lenha na floresta, tal como faziam os indígenas. Seguiram o grupo de gorilas até uma clareira e foi, com algum espanto, que os viram colocar a lenha como para uma fogueira, do mesmo modo que o faziam os indígenas. Depois sentaram-se à volta da lenha, em círculo, imitando a comunidade de humanos que tinham observado, possivelmente durante anos. Mas havia uma grande diferença: a fogueira da colónia de gorilas não estava acesa. Eles não tinham o fogo.

A Palavra de Deus aponta-nos para o poder que pegaria fogo à Sua Igreja, até ao tempo do fim. Numa das cartas que o apóstolo Paulo enviou à igreja de Corinto, lemos:

*I Coríntios 12 a partir do versículo 7 (peça, previamente, a um juvenil para ler):*

7Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil.

8Porque a um, pelo Espírito, é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência;

9E a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar;

10E a outro, a operação de maravilhas; e a outro, a profecia; e a outro, o dom de discernir os espíritos; e a outro, a variedade de línguas; e a outro, a interpretação das línguas.

11Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.

*e, agora, a partir do vs. 27:*

27Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular.

28E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro doutores, depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas.

29Porventura são todos apóstolos? são todos profetas? são todos doutores? são todos operadores de milagres?

30Têm todos o dom de curar? falam todos diversas línguas? interpretam todos?

Quando Deus o Filho deixou esta terra, Deus o Espírito Santo foi colocado à disposição do ser humano e, em particular, da Sua igreja, atribuindo e distribuindo os diferentes dons para a edificação da Sua comunidade de crentes.

O Espírito sempre esteve em atuação sobre este planeta, desde a sua origem, como podemos verificar no capítulo 1 de Génesis, logo no seu primeiro versículo.

Esteve igualmente na condução e direção da mensagem profética, através dos Seus profetas, para transmitir a esperança de que o problema, causado pela transgressão do ser humano, seria finalmente resolvido, com vida eterna para todo aquele que crê:

- Jesus, Deus o Filho, viria a este mundo para se entregar em nosso lugar ao morrer na cruz do Calvário (Isaías 53).

- Mas viria igualmente, uma segunda vez, com poder e glória, para nos salvar definitivamente da escravidão do pecado e da morte (Judas 14).

Muitos foram os profetas de que Deus Se serviu, para apontar ao ser humano o caminho de regresso a Deus.

Na sua carta aos Hebreus, o apóstolo Paulo menciona esse processo de Deus os inspirar, incluindo assim os profetas na transmissão da Sua mensagem de libertação ao ser humano (Hebreus 1: 1).

Mesmo tendo-nos falado nestes últimos dias pelo Filho (Heb. 1:2), é ainda através dos profetas que essa mensagem chega até cada um de nós. Deus serve-Se do ser humano, na linguagem do ser humano, para alcançar a mente do ser humano.

Apesar do grandioso plano da parte de Deus para que homens, mulheres, jovens, juvenis fossem alcançados, o Seu interesse por cada pecador nem sempre foi bem entendido.

Deus utilizou homens e mulheres, ao longo dos séculos, para alcançar outros seres humanos com a Sua mensagem de salvação.

“Havendo Deus antigamente falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho” (Hebreus 1:1,2)

“Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram, inspirados pelo Espírito Santo.” (2 Pedro 1:21)

Sabendo a dificuldade que seres humanos limitados têm em compreender a linguagem e o pensamento de Deus, graças ao Seu grande amor por cada um de nós Deus inspirou muitos seres humanos, homens e mulheres, de diferentes origens e culturas, para nos alcançar.

Essas pessoas viveram em diferentes épocas e enfrentaram os mesmos desafios que nós enfrentamos hoje. Desafios que têm a ver com a nossa saúde, com a nossa situação económica/financeira, com a nossa família, a igreja …

**Deus Interessado e Atento**

Deus quer dizer-nos, através dos diferentes profetas, sejam eles canónicos ou não (e já falaremos desta distinção mais à frente), que está com cada pessoa que enfrenta esses desafios.

Em cada um dos diferentes profetas, nas suas vivências espirituais e não só, Deus relata-nos a Sua intervenção em favor daqueles que vivem debaixo da condenação em que a condição de pecadores nos coloca (doença, perturbação e o mais variado tipo de sofrimento). É assim que Deus nos fala através dos profetas, “para edificação da igreja” de que cada um de nós é parte.

O dom de profecia é dado por Deus para que, através desse dom, possamos ser fortalecidos e construídos na certeza de que Ele está atento e interessado em todos os habitantes deste planeta que caiu debaixo do governo de Satanás.

Isso está relatado e é muito evidente ao longo de toda a Bíblia. Jesus, o Salvador, a Semente da Mulher, Cabeça da Igreja, é apresentado por cada profeta, sempre como a solução para o problema que a condição de pecado nos coloca.

Nos salmos, encontramos vários desses profetas a relatarem as suas vivências e o modo como foram libertados por Deus, pela fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

“Na minha angústia, clamo ao Senhor, e Ele me ouve. Senhor, livra-me dos lábios mentirosos,

da língua enganadora.” (Salmo 120:1,2).

(ver também Salmo 5:1-5,8,11 ; 20:1 ; 51:1-2, 9-13 ; 73:1-3 ; 103:1-3, entre outros)

Como diz a letra do hino 189: “Deus sabe, Deus ouve, Deus vê!”, Deus está atento e revela-nos isso a todo o momento e em todas as épocas, através dos Seus Profetas.

**Porquê Tantos Profetas?**

Deus está atento, mas o ser humano é muito distraído e tem fraca memória. Por isso, Deus tem procurado alertar-nos, ao longo das épocas, à medida que vai sendo necessário redirecionar os objetivos que tem para o Seu povo.

Foi assim no tempo de Enoque (Judas 14), o Sétimo depois de Adão, até ao último profeta Canónico João, no livro do Apocalipse.

Neste último livro, o Espírito claramente menciona que, mesmo depois de João, Deus continuaria a ter necessidade de reorientar a Igreja, concedendo o dom de profecia a homens e mulheres. (Apocalipse 19:10 e 22:9).

Através de profetas:

- canónicos, aqueles que escreveram os oráculos de Deus que se encontram plasmados nas Sagradas Escrituras

- não canónicos:

* aqueles que têm o dom de profecia, mas cujos escritos ou mensagens, que receberam da parte de Deus, não se encontram nas Sagradas Escrituras;
* ou, estando nas Sagradas Escrituras, não foram escritas por eles, mas referidas por profetas canónicos,

Deus continua e continuará a lançar a corda da salvação a todas as pessoas.

Exemplos de profetas não canónicos que, orientados pelo Espírito Santo, nos transmitiram a mensagem de salvação em Cristo Jesus ao longo das eras:

No AT: Enoque, já referido (Judas 14); Miriam (Êxodo 15:20); o Profeta velho (1 Reis 13)

No NT temos, entre outros, Simeão e Ana (Lucas 2:25-38), as quatro filhas de Filipe (Atos 21:8 e 9).

**Profetas no Tempo do Fim**

Tal como vimos inicialmente, o Espírito Santo continua a transmitir dons à igreja. E o dom de profecia é um deles. Não é a vontade do profeta que determina o chamado, mas a vontade de Deus (1 Coríntios 12:11).

O profeta Joel, no AT, e João, no NT, referem que o dom de profecia se manifestaria na Igreja, para que o evangelho de salvação fosse relembrado no tempo do fim (Joel 2: 28 e Apocalipse 19:10 e 22:9).

O apóstolo Paulo recomenda, a cada um de nós, que não devemos extinguir o Espírito Santo (1 Tessalonicenses 5:19). O significado dessa frase é que os cristãos devem estar abertos e recetivos à influência do Espírito Santo na sua vida. Eles não devem ignorar, rejeitar ou extinguir o poder e a orientação do Espírito, mas sim permitir que Ele os guie, os fortaleça e os transforme. Não precisamos ser como aquela colónia de gorilas de que falámos na introdução.

Mais interessante ainda, é que aquela declaração do apóstolo Paulo é proferida conjuntamente com a necessidade de não desprezarmos as profecias (vs. 20). Este último versículo é uma advertência para que os crentes não menosprezem a orientação resultante da proclamação profética da vontade de Deus. As profecias legitimas, fundamentadas na Palavra de Deus, jamais devem ser desprezadas.

É nesse sentido que a Igreja Adventista do Sétimo Dia aceita os testemunhos de Ellen Gold White. Ela provou ter revelações da parte de Deus ao não contradizer, com as mesmas, os profetas canónicos, que são a referência para avaliar um verdadeiro profeta, e apontando a Bíblia como a luz maior para o crente em Cristo Jesus.

Deixo aqui esta referência, escrita pela própria Ellen White:

“A Palavra de Deus é suficiente para iluminar o espírito mais obscurecido, e pode ser compreendida por todo o que sinceramente deseja entendê-la. Mas, não obstante isto, alguns que dizem fazer da Palavra de Deus o objeto dos seus estudos, encontram-se a viver em oposição direta a alguns dos seus mais claros ensinos. Daí, para que tanto homens como mulheres fiquem sem desculpa, Deus dá testemunhos claros e decisivos, a fim de reconduzi-los à Sua Palavra, que negligenciaram seguir. A Palavra de Deus está cheia de princípios gerais para a formação de hábitos corretos de vida, e os testemunhos, tanto gerais como individuais, visam chamar a sua atenção particularmente para esses princípios.” (Testemunhos Seletos II, p. 279).

Neste tempo, que acreditamos ser o tempo do fim, Deus concede essa graça à Igreja, pelo Seu Espírito, a fim de que a Igreja de Laodiceia, mencionada no livro de Apocalipse capítulo 3, seja edificada.

“As advertências e reprovações dirigidas aos apostatados de entre o povo adventista, não o são porque sua conduta seja mais censurável que a dos cristãos professos das igrejas nominais, ou porque o seu exemplo e atos sejam piores do que os dos adventistas que não obedecem às exigências da lei divina, mas porque possuem grande luz, e, pela sua profissão de fé, se constituem no povo escolhido e particular de Deus, tendo a Sua lei escrita em seu coração. Testificam de sua lealdade ao Deus do Céu, tributando obediência às leis de Seu governo; são representantes de Deus na Terra. Qualquer pecado neles os separa de Deus, e, num sentido especial, desonra o Seu nome, dando ocasião aos inimigos de Sua lei, de infamar a Sua causa e o Seu povo, a quem escolheu como "a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes d’Aquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz...". I Ped. 2:9. (Testemunhos Seletos II, p. 277).

A Palavra de Deus é ainda mais clara, na Sua advertência, quando lemos:

“E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia esclareça, e a estrela da alva apareça nos vossos corações” (2 Pedro 1:19).

**??? Quantos desejam, diante de Deus, assumir essa decisão esta manhã?**

Que Deus continue a abençoar-nos como igreja e a cada um como objeto do Seu grande amor para nossa salvação.

Daniel Vicente

Serviço de Espírito de Profecia UPASD